



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 29 DE DEZEMBRO DE 2021. -----

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezoito horas sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Marta Alexandra Fernandes Marques com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-Ponto Um: Período antes da ordem do dia;-----

-Ponto Dois: Ordem do dia;-----

-Ponto Dois.um: Aprovação do Orçamento para 2022;-----

-Ponto Dois.dois: Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências;-----

-Ponto Dois.três: Aprovação do Auto de Transferências de Recursos;-----

-Ponto Três: Outros assuntos;-----

-Ponto Quatro: Participação do público.-----

-Verificado quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor. Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

Ponto Um: Período antes da ordem do dia:-----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por dar as boas vindas a todos os presentes. No seguimento e antes de dar início ao Período antes da ordem do dia, apresentou as suas desculpas pelo lapso na entrega da documentação aquando da convocatória para esta sessão. Foi apenas entregue uma parte do Orçamento de Receita e Despesa, estando em falta a parte do Plano Plurianual de Investimento e também o Mapa de Pessoal. O Senhor Presidente da Assembleia tinha já entregado estes documentos à Senhora deputada Teresa Barranha e, no momento, entregou os mesmos aos Senhores deputados Gabriel Tenreiro e Alexandre Tomás, apresentando novamente as suas desculpas pelo lapso de não ter entregado estes documentos com dois dias de antecedência.-----

Assim, o Senhor Presidente da Assembleia propôs o adiamento do ponto dois.um, por dois dias, até ao dia trinta e um de dezembro, a fim de dar cumprimento aos dois dias de antecedência no envio da correspondência, ou então, se todos os deputados considerassem que



FREGUESIA DE CARAPITO

estariam em condições de analisar o documento, prosseguir com a sessão. Todos os deputados assentiram e a ordem de trabalhos foi respeitada.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu por iniciada a sessão e interveio a Senhora deputada Teresa Barranha, questionando qual era a diferença entre o primeiro e o terceiro pontos, ao que o Senhor Presidente da Assembleia informou que era para quem quisesse abordar algum assunto em qualquer dos pontos. Ainda no ponto um foi lida a Ata de Instalação e a Ata da primeira Sessão de Assembleia realizada no dia 18 de Outubro de 2021, que as mesmas foram aprovadas por minuta para produzirem efeitos imediatos.-----

Antes da passagem para a ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia propôs um voto de louvor a todos os anteriores Presidentes de Junta e suas equipas, pelo trabalho e dedicação ao povo de Carapito. Interveio a Senhora deputada Teresa Barranha e explicou que era necessária a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos e colocar esta proposta a votação. Assim se procedeu e incluiu-se um novo ponto na ordem do dia.-----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta para fazer algumas considerações. -----

O Senhor Presidente da Junta começou por cumprimentar todos os presentes e prosseguiu dando conhecimento que o saldo atual, em caixa, da Junta de Freguesia é de 47192.62€ (quarenta e sete mil, cento e noventa e dois euros e sessenta e dois cêntimos), citando que no dia da tomada de posse deste executivo, foi transmitido que a Câmara Municipal deveria pagar à Junta de Freguesia o montante de 2000€ (dois mil euros) relativos ao ATL, mas após efetuarem as devidas diligências foi verificado que esse montante tinha já sido pago antes do dia da tomada de posse, pelo que o saldo que transitou do anterior executivo não correspondia àquilo que nos foi dito nesse dia. Existiam também cheques em trânsito e por levantar, assim, o montante real que transitou foi de 54847.00€ (cinquenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e sete euros). Informou também o Senhor Presidente da Junta que o livro de duplicados dos cheques não foi entregue a nenhum elemento desta Junta de Freguesia. Deu também conhecimento que havia contas de papelaria por saldar que vieram posteriormente a ser saldadas.-----

Relativamente aos contratos interadministrativos, que cessariam aquando a cessão de funções dos executivos, esta Junta de Freguesia dialogou com a Câmara Municipal. As negociações revelaram-se positivas e, assim, é possível que este executivo utilize a verba relativa aos



FREGUESIA DE CARAPITO

contratos acima referidos, no valor de 14556.00€ (catorze mil, quinhentos e cinquenta e seis euros). Este montante será utilizado, nomeadamente, na construção do armazém de arrumos junto às WC Públicas, também no arranjo das portas do armazém da Junta, no lettring da fachada da sede da Junta de Freguesia e também está incluída a vedação da poça de extração de saibro no Carvalheirinho, que no entender desta Junta de Freguesia representa efetivamente um perigo para pessoas e animais.-----

Relativamente a esta poça de extração de saibro, o Senhor Presidente da Junta informou que têm conhecimento que é retirado de lá muito saibro para uma obra a decorrer na Freguesia, ao qual não se opõem, mas já informaram o empreiteiro que estão ao corrente de situações em que o saibro é levado para outras obras que não pertencem a esta Freguesia, tendo também informado que tomariam outras diligências, caso isso se repetisse.-----

Quanto ao armazém da Junta foi arrumado e elaborado um inventário de todo o material que existia. Foram encontradas máquinas com o desgaste normal, devido ao uso, mas também foram encontradas máquinas com problemas graves, nomeadamente o trator, uma vez que tem a transmissão soldada, o que não favorece o seu uso e pode eventualmente trazer problemas de maior, também os estabilizadores dos braços de trás, são inexistentes. Foi solicitado um orçamento para o arranjo do trator, nestes dois pontos, que ascende a 1985.00€ (mil novecentos e oitenta e cinco euros.) -----

Relativamente à carrinha Citroen que faz o transporte das crianças, atividade considerada de extrema importância para esta Junta de Freguesia, foi feita uma revisão completa, em que se verificou que necessitava de óleos, filtros, calços, pendurais, fechos da mala traseira que não abria, o vidro do lado do passageiro estaria seguro com um barrote dentro da porta, entre outros. Já foi pago à empresa Auto- Ramiro que fez o serviço, o montante de 841.00€ (oitocentos e quarenta e um euros), ficando apenas em falta o elevador do vidro que ascende a um montante superior a 300€ (trezentos euros) e que por agora não foi arranjado, ficando para uma próxima fase.-----

Os outros veículos, propriedade da Junta de Freguesia, ainda não foram verificados por não haver disponibilidade financeira, por agora.-----

Relativamente à carrinha Mercedes, o Senhor Presidente da Junta, comunicou a informação que recebeu, de que tinha sido feita uma acusação relativa a este veículo, considerando tal facto estranho, dado que a carrinha fazia transportes há muito tempo e que só passados dois



FREGUESIA DE CARAPITO

meses da tomada de posse deste executivo é que a Guarda Nacional Republicana verificou e alertou para o fato de que os veículos que fazem este tipo de transporte apenas podem efetuar este serviço tendo no máximo 16 anos e esta carrinha tinha já 21 anos. Como tal, foi decidido pela Junta de Freguesia parar o veículo, para não colocar em causa quer a Junta de Freguesia, quer qualquer uma das crianças que usufruem deste transporte.-----

Ciente das dificuldades, que essa decisão possa acarretar, o Senhor Presidente da Junta informa ter dialogado com os pais das crianças, explicando que estão a fazer tudo por tudo para continuar a garantir o transporte de todas as crianças, tendo que se optar por reajustar os horários.-----

Abordando este tema da carrinha, foi esta Assembleia informada que a funcionária responsável pelos transportes apresentou a demissão e que cessa as suas funções a 31 de dezembro, no imediato estão a ponderar recrutar alguém a recibos-verdes, para que posteriormente, dentro dos prazos legais, se possa abrir um concurso para contratar uma funcionária.-----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Junta informou que foi por ele solicitada, uma percentagem do valor que a Câmara Municipal recebe das Eólicas, sabendo que é de Lei as Câmaras Municipais receberem 2% do montante, mas foi esta Junta ao encontro da Câmara Municipal com o intuito de negociar esse montante.-----

O Senhor Presidente da Junta prosseguiu dizendo que existe uma ata anterior em que é citado que o trator da Freguesia esteve ao dispor das obras do Parque Fluvial e em contrapartida a empresa responsável pelas obras desse Parque cedia algumas horas de máquina para arranjo de caminhos, o certo é que não se sabe quando e como é que esta empresa pode efetuar esses trabalhos, mas se assim fosse, seria uma mais-valia.-----

Quanto ao Parque Fluvial, pois é assim denominado no projeto, recebeu a visita da equipa de projetistas que ficou bastante desagrada com o que viu, dado que o atraso das obras é extremamente evidente. Verificando-se o estado das obras entre o mês de março e o estado atual, houve apenas a colocação de lancis. Informa que têm estado em constante diálogo com o empreiteiro, solicitando ao mesmo que avance com os trabalhos, sendo da maior importância o seu término. Os contactos são efetuados quer por chamadas telefónicas, envio de e-mails e cartas registadas. O empreiteiro prometeu que viria alguém durante a semana, mas ninguém apareceu e assim, é impossível a evolução dos trabalhos.-----



FREGUESIA DE CARAPITO

Quanto à limpeza das ruas da Freguesia, o Senhor Presidente da Junta diz que foi feito o grosso da limpeza das ruas e valetas, sabendo que não está totalmente acabado este serviço, mas as mesmas estavam visivelmente em muito mau estado.-----

Foi informada esta Assembleia que não foi vendido, por este executivo, nenhum pinheiro pertencente à Freguesia contrariamente aos boatos que têm vindo a ser lançados. O Senhor Presidente da Junta solicita a quem sabe quais são os terrenos baldios, que se junte a este executivo para que se efetue um levantamento em que conste de facto, quais são os terrenos da Junta de Freguesia, pois, apenas sabendo o que é propriedade do povo é que se pode tratar e zelar pelas coisas, dado existirem atas em que se fala de trocas ou vendas de terrenos, mas nem sempre são explícitos os metros concedidos ou vendidos e, por vezes, nem os locais dos mesmos. A única ação levada a cabo em floresta foi a limpeza de uma mata na Cernada, dado que o Senhor Armando Tenreiro sabia que era propriedade da Freguesia.-----

Para terminar, o Senhor Presidente da Junta informa que já foi abordado por dois Carapitenses que solicitaram um alinhamento de terrenos e que, antes de mais, os informou que é necessário apresentar um requerimento e é também necessário saber se o terreno é realmente propriedade da Junta de Freguesia para que se possa então proceder ao seu alinhamento.-----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs então um momento para esclarecimentos. Interveio a Senhora deputada Teresa Barranha abordando o tema dos baldios, onde considera importante saber as limitações da Freguesia, dado que teria havido problemas no que toca a corte de pinheiros do lado da Freguesia do Eirado, mesmo sendo as limitações conhecidas, não têm sido respeitadas pela Freguesia vizinha.-----

Interveio novamente, o Senhor Presidente da Junta, para anunciar que abordou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penaverde, com o intuito de verificar a situação do Dólmen. Este é um tema recorrente que foi já debatido por diversas vezes, pois os limites das duas Freguesias não estão bem definidos. Assim, para tentar melhorar esta situação é necessário levar este assunto às duas Assembleias de Freguesia e após concordância, levar este assunto à Assembleia Municipal. Acrescentou a Senhora deputada Teresa que a Câmara Municipal já se tinha comprometido a resolver esse problema, há muitos anos, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que esse assunto tem que ser resolvido da maneira descrita anteriormente, através da apresentação de atas de Assembleia de ambas as Freguesias nas quais esteja explanada a aceitação de ambas as partes da modificação dos limites. O



FREGUESIA DE CARAPITO

Senhor Presidente da Junta estendeu o convite aos membros da Assembleia para aquando da visita ao local estarem presentes, se assim o entenderem. Acrescentou que é importante saber os limites da Freguesia, seja do lado do Eirado, de Penaverde e também de Trancoso.-----

Dado o tema em discussão, a Senhora deputada Teresa Barranha questionou qual o ponto de situação das obras do Dólmén, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que não pode adiantar muitas informações, dado ser apenas do seu conhecimento que falta vir um parecer.--

A Senhora deputada Teresa prosseguiu e questionou também qual o ponto de situação das obras do Arrabalde. O Senhor Presidente da Junta explicou que estava a ser terminado o saneamento, e que dada a aprovação para as obras de construção do Lar, foi proposto à Câmara Municipal a extensão deste saneamento. Assim, este ficará já disponível até ao entroncamento da rua onde será construído o Lar. Uma vez, o saneamento terminado passar-se-á ao calçetamento das ruas, sendo apenas em betuminoso, a Rua da Quinta da Trindade, a Rua do Pontão e a Rua da Capela do Santo.-----

Seguidamente, a Senhora deputada Teresa questionou como seria o funcionamento do ATL, a sua continuidade, em que moldes e de que forma funcionou até então, independentemente da Pandemia, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que o ATL estava fechado por imposição das normas de controlo da Pandemia impostas pelo Governo, mas que efetivamente seria um serviço que teria continuidade. Como citou anteriormente, já houve contacto com os pais das crianças, onde se propôs que não houvesse transporte para as semanas de férias, mas alguns pais solicitaram o mesmo, chegando então à conclusão que os valores a pagar pela frequência deste ATL seriam os seguintes: 3€ (três euros) por dia, com almoço e sem transporte, 5€ (cinco euros) por dia com almoço e com transporte e 1.5€ (um euro e cinquenta cêntimos) sem transporte e sem almoço. Ao ser concedida autorização para reabrir, estes moldes serão para manter.-----

Ponto Dois: Ordem do Dia:-----

O Senhor Presidente da Assembleia prosseguiu a sessão com o segundo ponto da ordem de trabalhos, a aprovação do Orçamento para 2022, que engloba também o Mapa de Pessoal e o Plano Plurianual de Investimento. A Senhora deputada Teresa Barranha questiona se é votação única, ao que o Senhor Presidente da Assembleia esclarece que será apenas levada a cabo uma votação, pois o Mapa de Pessoal e o Plano Plurianual são partes integrantes do Orçamento e assim, apenas se vota o Orçamento Global.-----



FREGUESIA DE CARAPITO

Ponto Dois.um: Aprovação do Orçamento para 2022:

O Senhor Presidente da Assembleia propõe uma sessão de esclarecimentos, onde interveio a Senhora deputada Teresa, dizendo que o Plano Plurianual deveria ser mais específico, no que se trata de arruamentos e obras complementares, relativamente aos caminhos agrícolas e florestais e também quanto à aquisição de viatura.

O Senhor Presidente da Junta explicou que quanto aos arruamentos e obras complementares, ainda não tem, no momento, nenhum ponto definido, pois apenas no dia seguinte será debatido o Orçamento da Câmara Municipal, e por essa razão, não estão especificadas essas obras. Relativamente aos caminhos florestais, o que faz sentido é começar pelos caminhos que estão mais próximos do aglomerado populacional e aqui se coloca a questão da máquina da empresa “Montalvia” se está efetivamente disponível ou não. Prosseguiu a sua resposta, dizendo que relativamente à viatura Mercedes não terá qualquer função atribuída, podendo eventualmente haver uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência e aproveitar essa situação para adquirir um novo veículo, podendo ser a troca da carrinha que faz atualmente os transportes ou até a Toyota todo o terreno.

Constata a Senhora deputada Teresa Barranha, que nada do que está naquele documento é concreto e prossegue com o assunto da construção do Parque de Lazer da Lameira da Ribeira, onde apresenta uma dúvida relativa ao código da fase de execução, pois está indicado que é uma obra não iniciada, onde, após verificação, o Senhor Presidente da Junta afirma que a obra foi iniciada em 2016, não podendo então estar nessa fase, sendo um lapso que terá que ser corrigido com o contabilista. Acrescenta que podem verificar que é efetivamente um lapso dado que o montante que transita é o de 180.000,00€ (cento e oitenta mil euros), considerando então que a o código da obra teria que ser outro pois a mesma se encontra em execução física a mais de 50%. A Senhora deputada Teresa continua dizendo que não se podem aprovar documentos com este tipo de exposição.

O Senhor Presidente da Assembleia propõe a continuação dos esclarecimentos onde a Senhora deputada Teresa solicita esclarecimentos relativos à rubrica “famílias”, questionando ao que se refere o respectivo orçamento. O Senhor Presidente da Junta esclarece que fez parte do plano eleitoral a elaboração de um regulamento de apoio à natalidade, e que nesta rubrica foi inserido e também alguns consumíveis alimentares que têm sido cedidos à escola.



FREGUESIA DE CARAPITO

Prossegue a Senhora deputada com a rubrica de “Venda de bens e serviços correntes” solicitando explicação acerca do que se refere concretamente, respondendo o Senhor Presidente da Junta que a Junta recebe do ATL, os terrenos para alinhamentos e outros e a carrinha Mercedes para o caso de esta ser vendida, daí o montante ser de 5000.00€ (cinco mil euros).-----

O Senhor deputado Gabriel Tenreiro questiona a localização do armazém com o montante de 3000€ (três mil euros), ao que o Senhor Presidente da Junta responde que é armazém junto às WC públicas, e o montante é o excedente que transita do orçamento do presente ano, dado este já ter sido orçamentado anteriormente e como foi já executado uma parte do valor, o que transita para o ano seguinte serão esses 3000.00€ (três mil euros).-----

Pediu a palavra o Senhor deputado Alexandre Tomás, para dar conhecimento que o Senhor Francisco Caetano o abordou, com o intuito de solicitar um alinhamento na Rua do Marmeleiro. Relativamente a esse assunto o Senhor Presidente da Junta diz que já falou com o Senhor Francisco e lhe pediu para entregar um requerimento para que se possa dar seguimento a esse assunto. O Senhor Presidente da Junta informa que também o Senhor António José Gomes se mostrou interessado em alinhar um outro terreno, mas a resposta foi a mesma.-----

Não havendo mais esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia colocou então o Orçamento para 2022 a votação, sendo aprovado por maioria, com 3 (três) votos contra dos Senhores deputados do PSD, 0 (zero) abstenções e 4 (quatro) votos a favor dos Senhores deputados do Movimento Independente, Unidos Pela Nossa Terra.-----

Ponto Dois.dois: Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências:-----

O Senhor Presidente da Assembleia abriu a debate o mesmo, onde interveio a Senhora deputada Teresa dizendo que verifica, a grosso modo, uma duplicação de valores relativamente aos anos anteriores, prossegue dizendo que votará a favor neste ponto, justificando o voto contra ao Orçamento, dado que verifica o dobro do dinheiro, sendo um aspeto positivo mas, mais dinheiro e menos obra, não faz sentido. -----

Relacionado com este ponto, o Senhor Presidente da Junta, afirma que é necessário ter noção que está a decorrer a obra do Parque Fluvial e, não sabendo o que a mesma vai trazer relativamente ao financiamento, dado que o prazo já expirou há muito, a obra não está



FREGUESIA DE CARAPITO

concluída, havendo alterações significativas que não estão devidamente documentadas e isso pode trazer problemas graves no respetivo financiamento que pode até ser cortado, em parte, o que nos estava garantido, então, é importante ter cautela, mas como é um orçamento, este pode vir a ser alterado e retificado, assim que se entender, e incluir-se então algumas obras, se se verificar que há excedente. Acrescentou que o acréscimo nesta delegação de competências foram as podas das árvores, que passam agora a ser competência da Junta de Freguesia, referiu que houve um aumento no valor atribuído às escolas, dado que as escolas têm a despesa do aquecimento mas também dos consumíveis, como tinteiros, que tinham um custo elevado que rondava os 40€ (quarenta euros) por tinteiro e que agora se pesquisou e conseguiu adquirir a preço mais baixo.-----

A Senhora deputada Teresa Barranha questiona se é a Junta de Freguesia que faz a adjudicação das podas, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que sim, sendo ideia que as mesmas sejam feitas por pessoas da Freguesia. -----

Não havendo mais questões, o Senhor Presidente da Assembleia colocou este ponto a votação, onde se obtiveram: 0 (zero) votos contra, 2 (duas) abstenções dos Senhores deputados Alexandre Tomás e Gabriel Tenreiro e 5 (cinco) votos a favor da Senhora deputada Teresa Barranha e dos Senhores deputados do Movimento Independente.-----

Ponto dois, três: Aprovação do Auto de Transferências de Recursos:-----

O Senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativa a este ponto e pediu a palavra a Senhora deputada Teresa Barranha questionando quais são as transferências que transitam, se eram apenas as referidas, sendo que o Senhor Presidente da Junta enuncia que se tratam das podas, do mobiliário urbano e as pequenas reparações e arranjos na escola, sendo que o valor é por sala. A limpeza das vias e sargetas, já eram competência da Junta de Freguesia.-----

A Senhora deputada Teresa prossegue questionando se este Auto de Transferências é para juntar aos Contratos Interadministrativos, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que não, dado que os Contratos Interadministrativos já eram competências das Juntas de Freguesia. Quanto aos Autos de Transferência, estes derivam da Lei, pois as transferências têm que começar a ser assumidas seja pelas Freguesias ou pelas Câmaras Municipais, e então a poda, mobiliário urbano e pequenas reparações passam a ser competência das Juntas de Freguesia, pois as outras já eram competências das mesmas.-----



FREGUESIA DE CARAPITO

Não havendo mais esclarecimentos, o documento foi colocado a votação e aprovado por maioria com 2 (dois) votos contra dos Senhores deputados Teresa Barranha e Gabriel Tenreiro, 1 (uma) abstenção do Senhor deputado Alexandre Tomás e 4 (quatro) votos a favor dos Senhores deputados do Movimento Independente.-----

Ponto Três: Outros Assuntos:-----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia, abordou a inclusão do envio dos documentos via e-mail se os senhores deputados não se importassem de o facultar à mesa da Assembleia, para que seja usado, em caso de necessidade e cumprindo o prazo estipulado para envio de documentos, no envio de alguma correspondência necessária. Os senhores deputados manifestaram que estariam disponíveis para deixar o respectivo e-mail, sendo que o Senhor deputado Gabriel Tenreiro questionou se continuariam a ser enviados por correio e a Senhora deputada Teresa Barranha alertou para o facto de que o envio por e-mail não seja uma escapatória para agravar a situação, como a que foi verificada antes desta sessão. O Senhor Presidente da Assembleia disse que os documentos continuarão a seguir por correio e que se vai cumprir o que está escrito na Lei relativo ao envio dos documentos, este meio serviria apenas para fazer chegar a documentação mais rapidamente.-----

Não havendo mais nada a tratar neste ponto passou-se para o ponto seguinte:-----

Ponto quatro: Participação do Público:-----

Não havendo assistência, a Assembleia prosseguiu.-----

Ponto cinco: Proposta de voto de louvor aos anteriores Presidentes da Junta e respetivas equipas:-----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs então um voto de louvor aos antigos Presidentes de Junta da nossa Freguesia e suas equipas e interveio o Senhor deputado Gabriel Tenreiro questionando em que consiste este voto de louvor e se este seria uma placa ou uma estátua ao que o Senhor Presidente da Assembleia refere que é uma homenagem que esta Assembleia de Freguesia pretende fazer a todos aqueles que serviram o povo e uma forma de lhes agradecer pelo trabalho e que um voto de louvor fica registado em ata que foi feito. -----

Colocado a votação este ponto, foi aprovado por unanimidade.-----

Antes de encerrada a sessão, o Senhor Presidente da Junta, esclareceu que não se realizou a Ceia de Natal, devido aos condicionamentos derivados da Pandemia, que não permite



FREGUESIA DE CARAPITO

ajuntamentos, mas que têm para oferta a cada elemento desta Assembleia um bolo-rei e uma garrafa de champanhe, desejando a todos um bom ano.-----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a Assembleia foi dada por encerrada pelas dezanove horas.-----

Para que conste, lavrou-se a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente: António Joaquim Caseiro Barranha -----

O 1º O Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques -----

----- (Assinaturas originais no livro de atas) -----
